

Panorama dos Pequenos Negócios 2019

Sebrae-SP 2019

27 de setembro de 2019



Índice

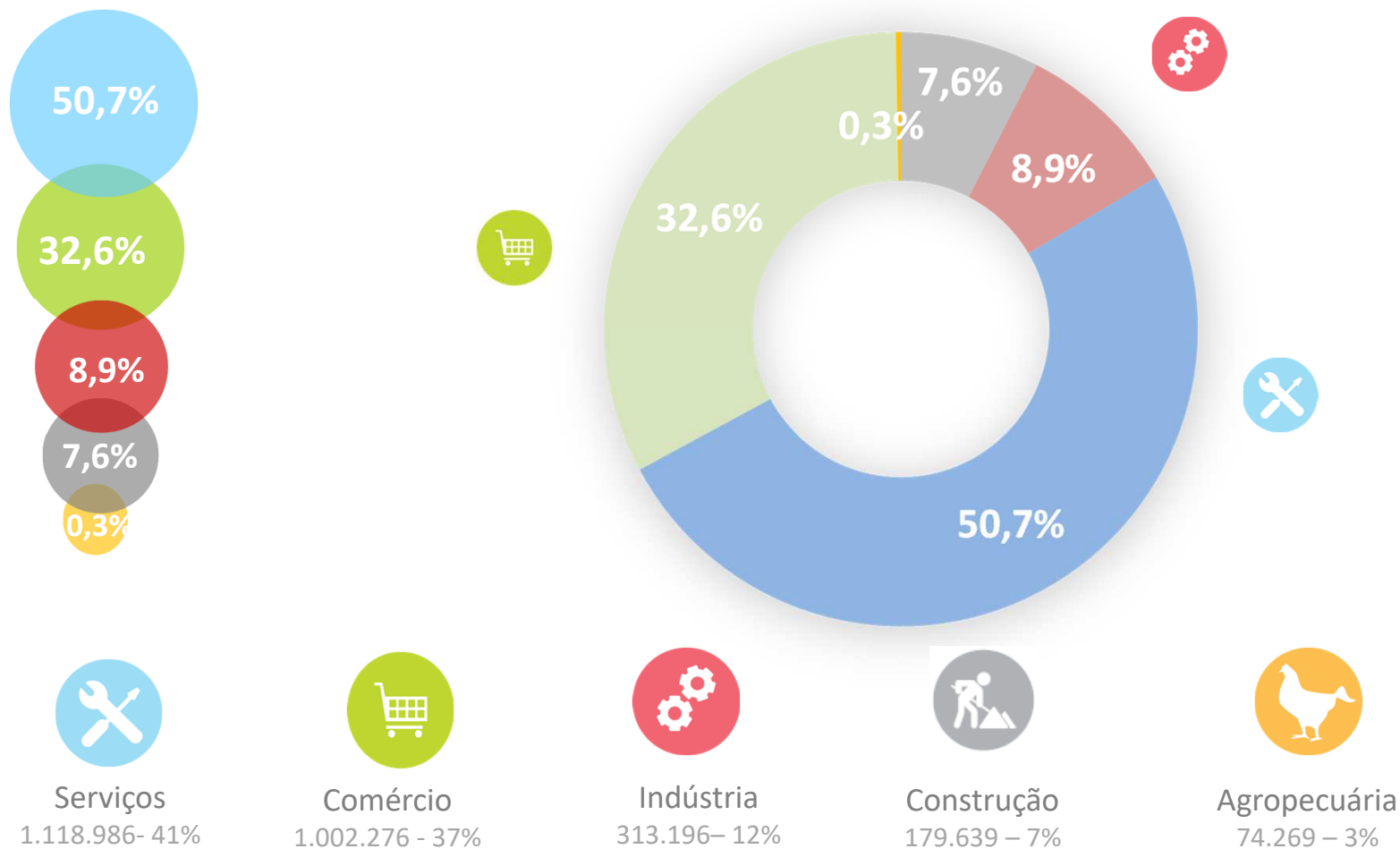
ESTATÍSTICAS BÁSICAS.....	3
Participação dos pequenos negócios na economia	4
Sobrevivência de empresas.....	6
Distribuição dos pequenos negócios por setor: SERVIÇOS.....	7
Distribuição dos pequenos negócios por setor: COMÉRCIO.....	8
Distribuição dos pequenos negócios por setor: INDÚSTRIA.....	9
Distribuição dos pequenos negócios por setor: CONSTRUÇÃO.....	10
Distribuição dos pequenos negócios por setor: AGROPECUÁRIA.....	11
Desempenho recente das MPEs paulistas.....	12
ESTUDOS TEMÁTICOS.....	13
Perfil dos empreendedores paulistas.....	14
Empresas de Alto Crescimento.....	18
Perfil do Microempreendedor Individual.....	19
Empreendedores com Deficiência.....	23

Estatísticas básicas



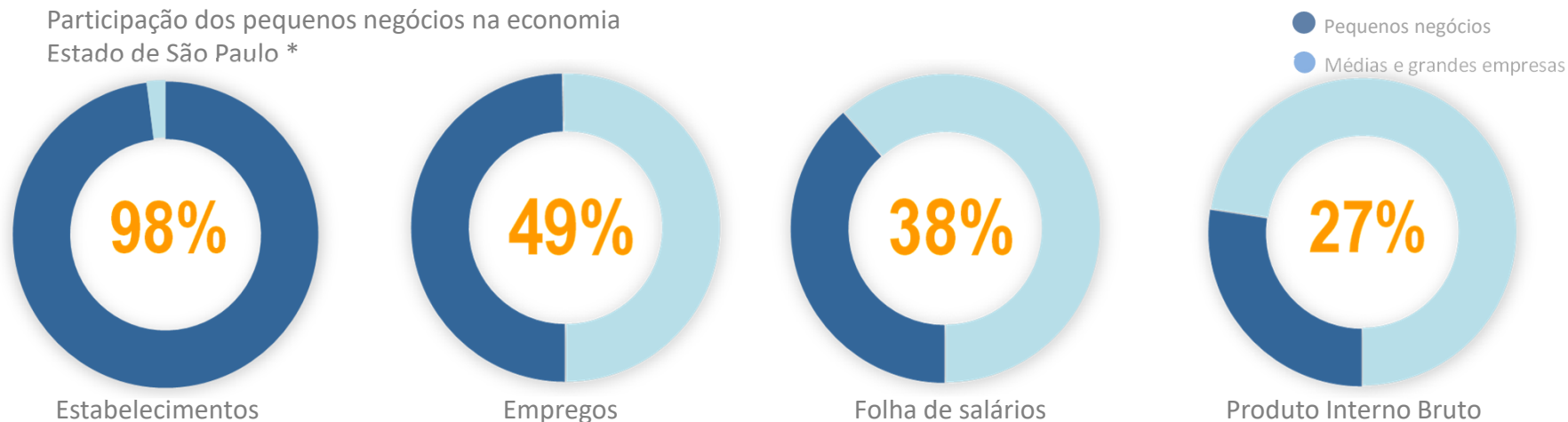
Participação dos pequenos negócios na economia

Distribuição dos pequenos negócios paulistas segundo setor de atividade



Participação dos pequenos negócios na economia (cont.)

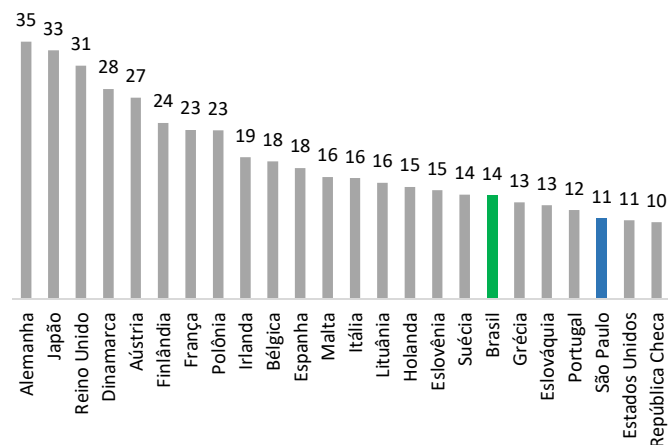
Participação dos pequenos negócios na economia
Estado de São Paulo *



Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica, a partir do DataSebrae, com base no Cadastro Sebrae de Empresas (CSE) 2014, v. 3.0, RAIS/ Ministério do Trabalho (2017) e Sebrae Nacional (Sebrae-NA)/ FGV (2015).

* Dados para empresas (2014), empregos e folha de salários (2017) e Produto Interno Bruto (2011).

Habitantes por Pequenos Negócios
Comparações Internacionais



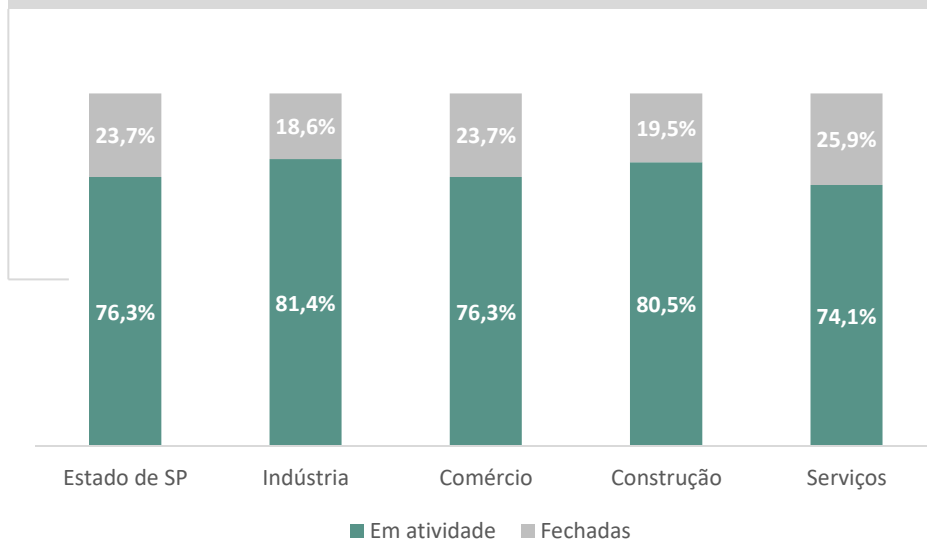
Fonte: Elaborado pelo SEBRAE-SP/Gestão Estratégica a partir de DataSebrae (empresas) e IBGE (população), para São Paulo e Brasil; European Commission (2018), para países da Europa; SMEA (2018), para o Japão; SBA (2018), para os EUA e Banco Mundial (população dos países).

Nota: Brasil e estado de São Paulo (dados para maio de 2019), países da Europa (2017), EUA (2015) e Japão (2014).

Sobrevivência de empresas

No Estado de São Paulo, a taxa de sobrevivência é de **76,3%**^(*). Portanto, aproximadamente **1** em cada **4** empresas registradas no CNPJ fecha antes de completar 2 anos no mercado.

Por setores^(*), a maior taxa de sobrevivência é a da indústria (**81,4%**), seguida da construção (**80,5%**), comércio (**76,3%**) e serviços (**74,1%**).



Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir do estudo Sobrevivência de empresas no Brasil – 2016 (Sebrae-NA).

Nota:

(*) Empresas constituídas em 2012.

Distribuição dos pequenos negócios por setor: SERVIÇOS

Pequenos negócios de Serviços		
Segmento de atividade	#	%
1 Cabeleireiros, manicure e pedicure	201.711	9,4%
2 Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	127.525	6,0%
3 Promoção de vendas	76.053	3,6%
4 Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo	71.180	3,3%
5 Restaurantes e similares	70.958	3,3%
6 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	66.749	3,1%
7 Fornecimento de alimentos preparados para consumo domiciliar	62.602	2,9%
8 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	62.008	2,9%
9 Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	60.634	2,8%
10 Atividades de Estética e outros serviços de cuidados com a beleza	59.506	2,8%
Outras atividades	1.277.385	59,8%
Total de Serviços	2.136.311	100%

Pequenos negócios de serviços

No estado de São Paulo existem 2.136.311 pequenos negócios empresariais de serviços, o que representa 50,6% do total de pequenos negócios do estado de São Paulo. Por segmentos de atividade, destacam-se: cabeleireiros, manicure e pedicure (9,4% dos pequenos negócios de serviços), lanchonetes, casas de chá, sucos e similares (6,0%) e promoção e vendas (3,6%). Abaixo estão as informações quanto ao número de pequenos negócios, em maio de 2019, dos dez segmentos de atividade com maior número de pequenos negócios de serviços. Os dados consideram empreendimentos com registro no CNPJ e faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões (Lei complementar 123/2006 e suas atualizações).

Distribuição dos pequenos negócios por setor: COMÉRCIO

Pequenos negócios do Comércio		
Segmento de atividade	#	%
1 Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	231.533	16,8%
2 Minimercados, mercearias e armazéns	68.414	5,0%
3 Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	55.230	4,0%
4 Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	50.832	3,7%
5 Comércio varejista de bebidas	47.099	3,4%
6 Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	45.739	3,3%
7 Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	45.377	3,3%
8 Comércio varejista de produtos alimentícios em geral	42.382	3,1%
9 Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	35.024	2,5%
10 Comércio varejista de materiais de construção em geral	27.741	2,0%
Outras atividades	725.091	52,8%
Total	1.374.462	100%

Pequenos negócios do comércio

No estado de São Paulo existem 1.374.462 pequenos negócios empresariais do comércio, o que representa 32,6% do total de pequenos negócios do estado de São Paulo. Por segmentos de atividade, destacam-se: comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (16,8% dos pequenos negócios comerciais), minimercados, mercearias e armazéns (5,0%) e comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente (4,0%). Abaixo estão as informações quanto ao número de pequenos negócios, em maio de 2019, dos dez segmentos de atividade com maior número de pequenos negócios do comércio. Os dados consideram empreendimentos com registro no CNPJ e faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões (Lei complementar 123/2006 e suas atualizações).

Distribuição das MPEs por setor:

INDÚSTRIA

Pequenos negócios da Indústria		
Segmento de atividade	#	%
1 Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e sob medida	46.949	12,5%
2 Confeção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	22.977	6,1%
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	21.966	5,8%
3		
4 Fabricação de móveis com predominância de madeira	16.391	4,4%
5 Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	16.250	4,3%
6 Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	9.654	2,6%
7 Serviços de montagem de móveis de qualquer material	9.634	2,6%
8 Serviços de usinagem, tornearia e solda	9.093	2,4%
9 Instalação de máquinas e equipamentos industriais	5.412	1,4%
10 Serviços de pré-impressão	5.381	1,4%
Outras atividades	211.882	56,4%
Total	375.589	100%

Pequenos negócios da indústria

No estado de São Paulo existem 375.589 pequenos negócios empresariais no setor industrial, o que representa 8,9% do total de pequenos negócios do estado de São Paulo. Por segmentos de atividade, destacam-se: confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e sob medida (12,5% dos pequenos negócios industriais), confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas (6,1%) e fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria (5,8%). Abaixo estão as informações quanto ao número de pequenos negócios, em maio de 2019, dos dez segmentos de atividade com maior número de pequenos negócios da indústria. Os dados consideram empreendimentos com registro no CNPJ e faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões (Lei complementar 123/2006 e atualizações).

Distribuição das MPEs por setor: CONSTRUÇÃO

Pequenos negócios da Construção		
Segmento de atividade	#	%
1 Obras de alvenaria	106.583	33,4%
2 Instalação e manutenção elétrica	60.993	19,1%
3 Serviços de pintura de edifícios em geral	41.771	13,1%
4 Construção de edifícios	25.622	8,0%
5 Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	13.638	4,3%
6 Outras obras de acabamento da construção	10.087	3,2%
7 Obras de acabamento em gesso e estuque	8.300	2,6%
8 Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	7.748	2,4%
9 Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	7.626	2,4%
10 Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	7.189	2,3%
Outras atividades	29.091	9,1%
Total	318.648	100%

Pequenos negócios da construção

No estado de São Paulo existem 318.648 pequenos negócios empresariais no setor da construção, o que representa 7,5% do total de pequenos negócios do estado de São Paulo. Por segmentos de atividade, destacam-se: obras de alvenaria (33,4%), instalação e manutenção elétrica (19,1%) e serviços de pintura de edifícios em geral (13,1%). Abaixo estão as informações quanto ao número de pequenos negócios, em maio de 2019, dos dez segmentos de atividade com maior número de pequenos negócios da construção. Os dados consideram empreendimentos com registro no CNPJ e faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões (Lei complementar 123/2006 e atualizações).

Distribuição das MPEs por setor: AGROPECUÁRIA

Pequenos negócios da Agropecuária		
Segmento de atividade	#	%
1 Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	3.221	28,4%
2 Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1.281	11,3%
3 Criação de animais de estimação	832	7,3%
4 Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	635	5,6%
5 Criação de peixes em água doce	483	4,3%
6 Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	479	4,2%
7 Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	440	3,9%
8 Criação de bovinos para corte	375	3,3%
9 Cultivo de cana-de-açúcar	357	3,1%
10 Extração de madeira em florestas plantadas	309	2,7%
Outras atividades	2.945	25,9%
Total	11.357	100%

Pequenos negócios da agropecuária

No estado de São Paulo existem 11.357 pequenos negócios empresariais no setor da agropecuária, o que representa 0,3% do total de pequenos negócios do estado de São Paulo. Por segmentos de atividade, destacam-se: serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita (28,4% dos pequenos negócios da agropecuária), atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente (11,3%) e criação de animais de estimação (7,3%). Abaixo estão as informações quanto ao número de pequenos negócios em maio de 2019, dos dez segmentos de atividade com maior número de pequenos negócios da construção. Os dados consideram empreendimentos com registro no CNPJ e faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões (Lei complementar 123/2006 e atualizações).

Desempenho recente das MPEs paulistas

Desempenho das MPEs no 1º semestre de 2019



Receita estimada do universo das MPEs paulistas: **R\$ 403,4 bilhões** ⁽¹⁾



+ 6,3% no faturamento real



+ 4,2% no pessoal ocupado ⁽²⁾

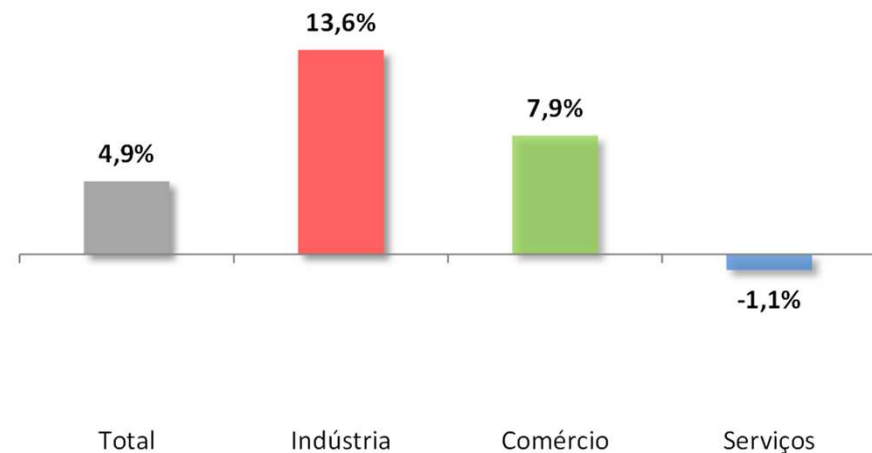


<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/indicadores-sebrae-em-sao-paulo,5508794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Veja a pesquisa na íntegra ([link](#))

Varição do faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) por setor

(1º semestre de 2019 sobre o 1º semestre de 2018)



Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir de dados da pesquisa Indicadores Sebrae-SP (Junho/2019).

Nota:

(1) Em R\$ de junho de 2019. Deflator: INPC-IBGE.

(2) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados. A estatística a junho de 2019 sobre junho de 2018.

Estudios temáticos



Empreendedores^(*): Brasil e estado de São Paulo



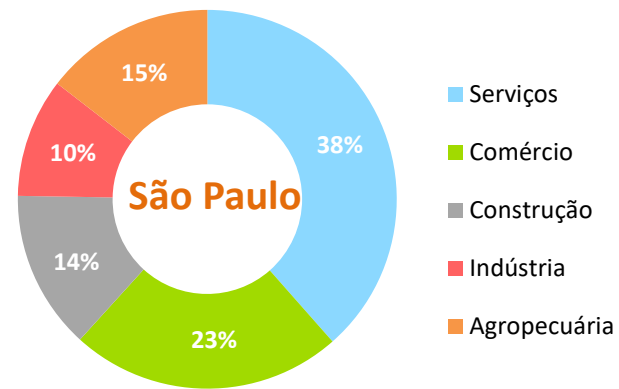
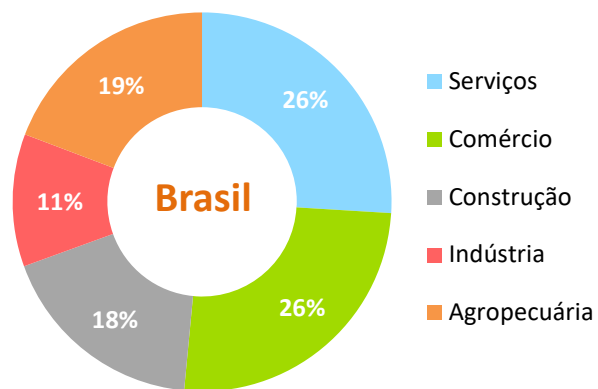
No Brasil, segundo a PNAD Contínua/ IBGE (3º trimestre de 2018), existem **28,24 milhões** de pessoas que são donos de negócios^(*). O estado de São Paulo possui **6,0 milhões** destes donos de negócios (**19,0%** do total do país).

Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir da PNAD Contínua IBGE/ IBGE (3º trimestre de 2018).

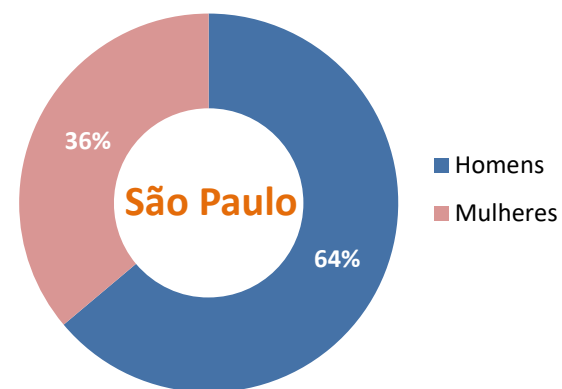
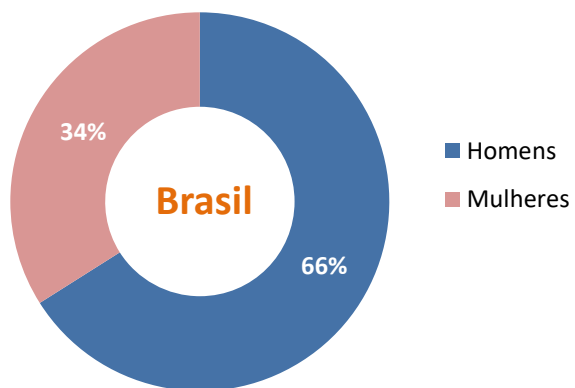
Nota: (*) Os empreendedores compreendem os empresários, potenciais empresários e produtores rurais. Fonte: Sebrae-NA.

Empreendedores(*): Brasil e estado de São Paulo

Setor: Serviços



Gênero: Homens

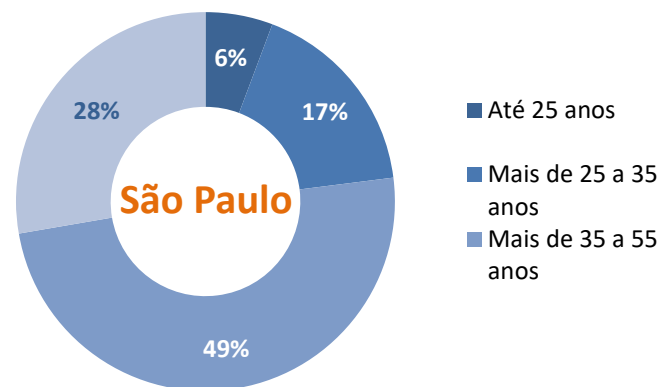
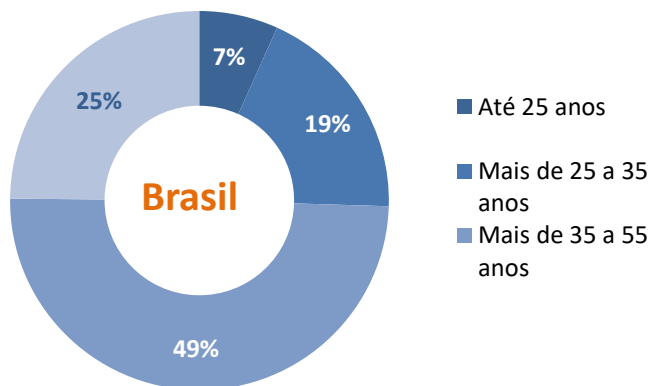


Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir do DataSebrae, com base na PNAD Contínua IBGE/ IBGE (3º trimestre de 2018).

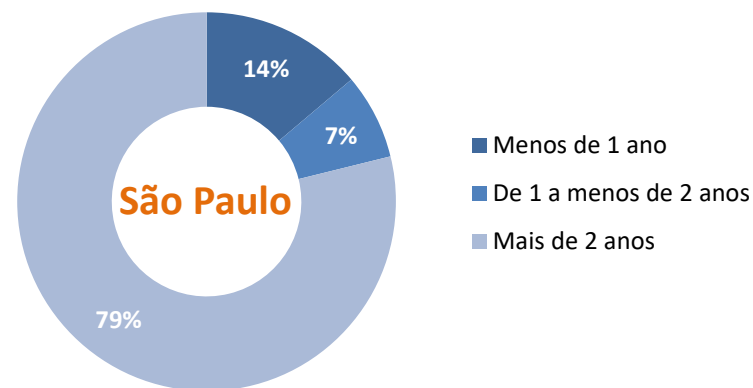
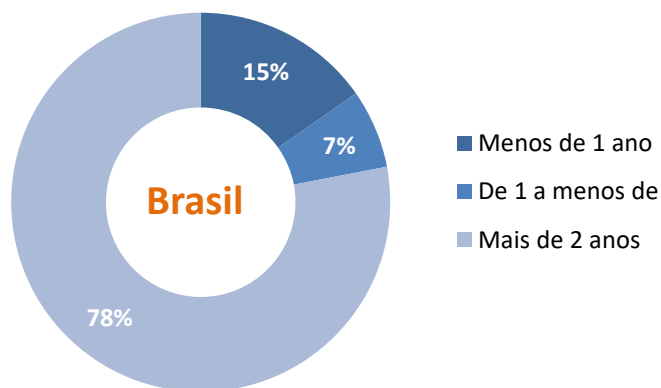
Nota: (*) Os empreendedores compreendem os empresários, potenciais empresários e produtores rurais. Fonte: Sebrae-NA.

Empreendedores(*): Brasil e estado de São Paulo

Faixa etária: + de 35 a 55 anos



Tempo no mercado: + de 2 anos

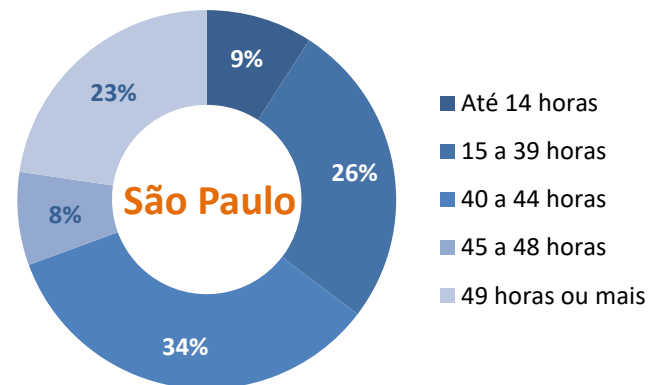
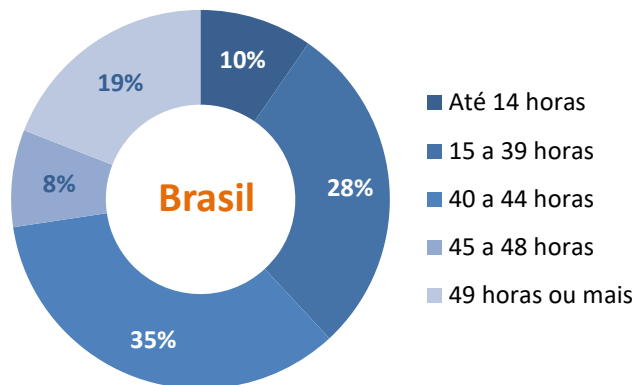


Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir do DataSebrae, com base na PNAD Contínua IBGE/ IBGE (3º trimestre de 2018).

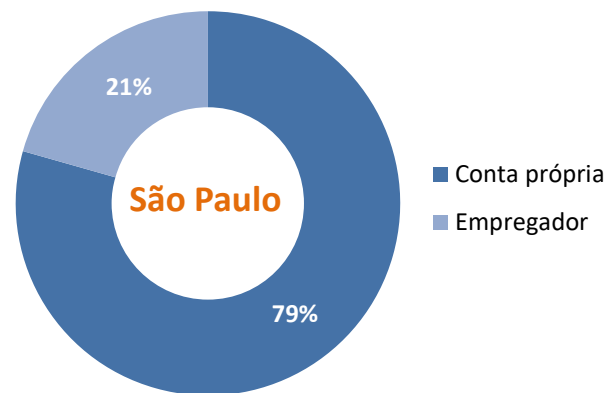
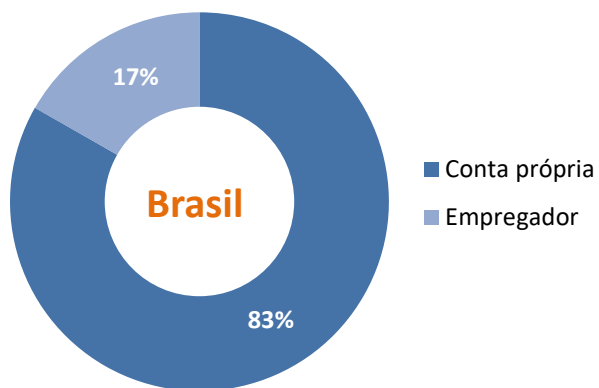
Nota: (*) Os empreendedores compreendem os empresários, potenciais empresários e produtores rurais. Fonte: Sebrae-NA.

Empreendedores(*): Brasil e estado de São Paulo

Carga de trabalho semanal: 40 a 44 horas



Tipo de ocupação: conta própria e empregador



Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir do DataSebrae, com base na PNAD Contínua IBGE/ IBGE (3º trimestre de 2018).

Nota: (*) Os empreendedores compreendem os empresários, potenciais empresários e produtores rurais. Fonte: Sebrae-NA.

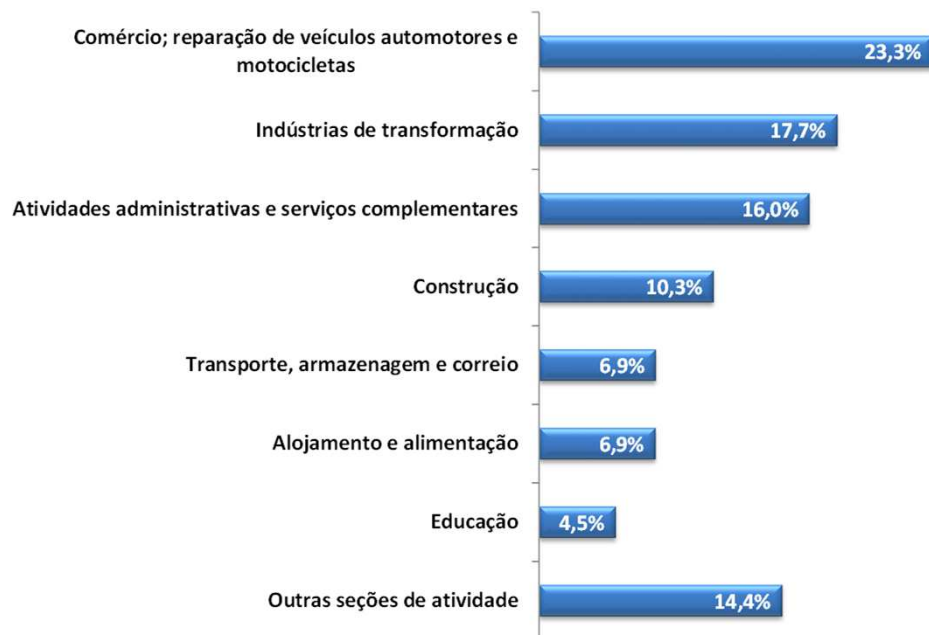
Empresas de alto crescimento



De acordo com o IBGE, no Brasil existem **21** mil empresas de alto crescimento^(*), que ocupam 2,7 milhões de pessoas assalariadas (dados para 2016). Por porte, em 2016, do total de empresas de alto crescimento, 55,5% eram empresas com 10 a 49 pessoas ocupadas assalariadas, 36,9% eram empresas com 50 a 249 pessoas ocupadas assalariadas e 7,6% eram empresas com 250 ou mais pessoas ocupadas assalariadas.

Dentre as empresas de alto crescimento, há **8.581** empresas “gazelas”^(**), que representam 40,9% do total das empresas de alto crescimento e **1,8%** do total de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas.

A participação das empresas “gazelas” no pessoal ocupado, considerando as empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, foi de 2,9%, totalizando 786.824 pessoas assalariadas. Por atividade (seção IBGE), as empresas “gazelas” estão distribuídas conforme o gráfico:



86,5% das empresas “gazelas” no Brasil estão nas seguintes atividades (seções IBGE): comércio e reparação de veículos (23,3%); indústrias de transformação (17,7%); atividades administrativas e serviços complementares (16,0%); construção (10,3%); transporte, armazenagem e correio (6,9%); alojamento e alimentação (6,9%) e educação 4,5%.

Notas:

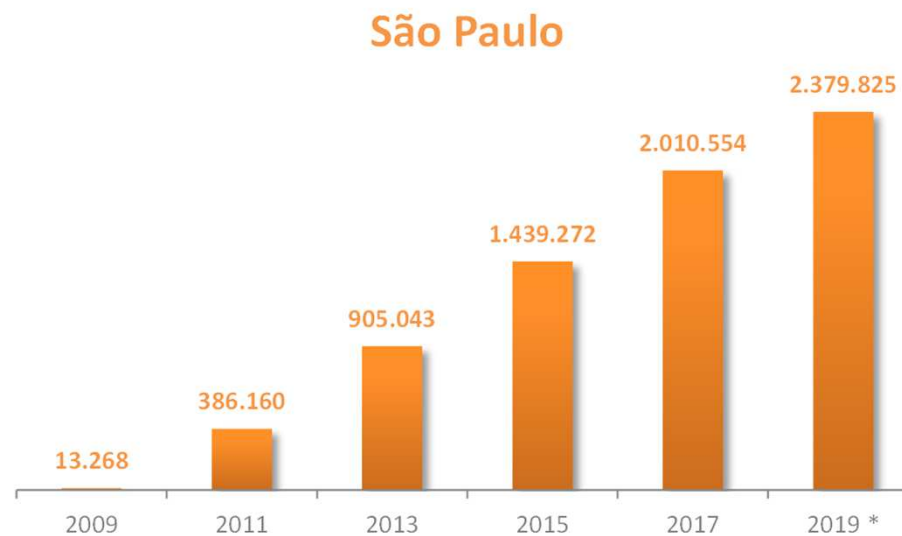
(*) Empresas de alto crescimento, segundo definição da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE, são empresas que apresentam crescimento médio do pessoal ocupado assalariado igual ou superior a 20% ao ano, por um período de 3 anos, e que tenham pelo menos 10 pessoas assalariadas no ano inicial de observação.

(**) As empresas de alto crescimento com até 8 anos no ano de referência são denominadas “gazelas” no estudo do IBGE.

Perfil do Microempreendedor Individual: Estado de São Paulo



No Brasil, existem **8,87 milhões** de microempreendedores individuais (MEIs). O estado de São Paulo possui **2,37 milhões** destes negócios (**27%** do total do país)*.



Nota: Dados em 31/12 de cada ano, exceto 2019. Os dados de 2019 são referentes a 31/08/19.

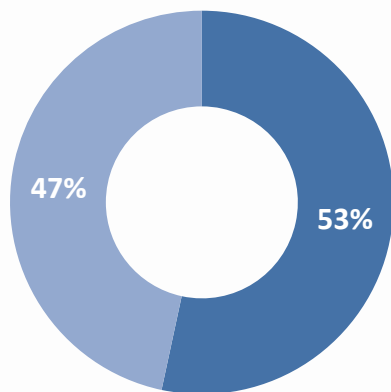
Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir de dados do Portal do Empreendedor. * Dados até 31/08/19.

Perfil do Microempreendedor Individual: Estado de São Paulo

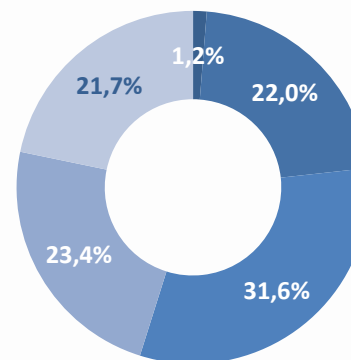


Gênero: Homens

Faixa etária: 31 a 40 anos



■ Homens ■ Mulheres



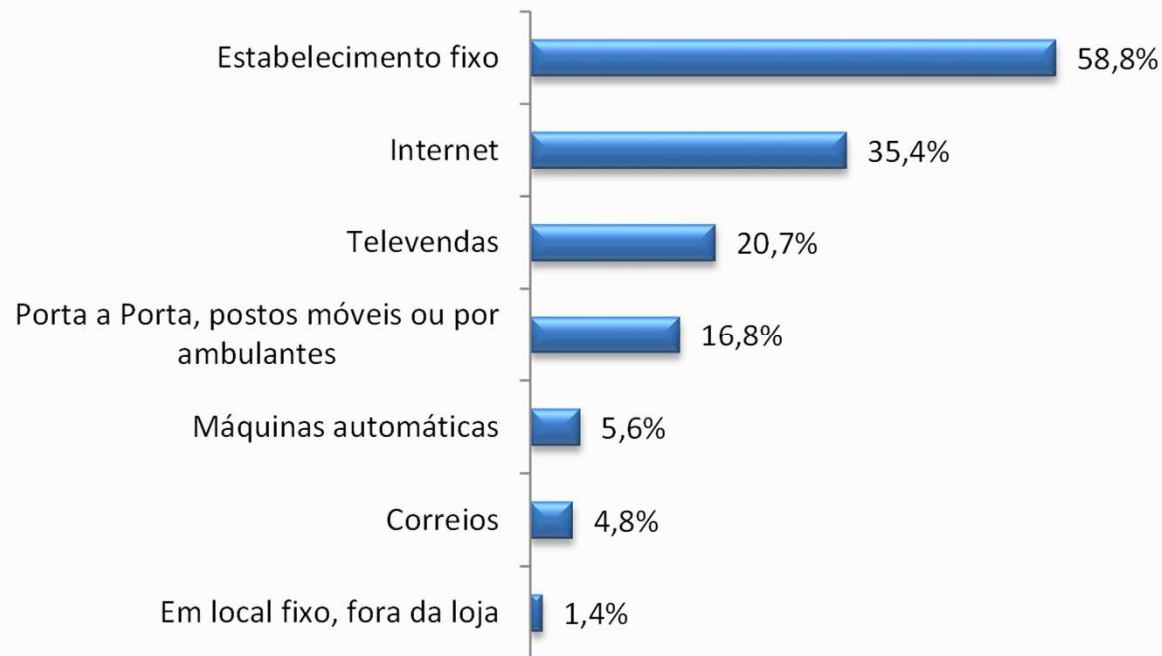
■ Até 20 anos
■ 21 a 30 anos
■ 31 a 40 anos
■ 41 a 50 anos
■ Acima de 51 anos

Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir de dados do Portal do Empreendedor (dados até 31/08/2019).

Perfil do Microempreendedor Individual: Estado de São Paulo



Forma de atuação: estabelecimento fixo



Fonte: Estimativa do Sebrae-SP/Gestão Estratégica a partir de dados do Portal do Empreendedor (dados até 31/08/2019).

* Nota: A soma das formas de atuação é maior que 100% uma vez que um MEI pode ter mais de uma forma de atuação.

Perfil do Microempreendedor Individual: Estado de São Paulo

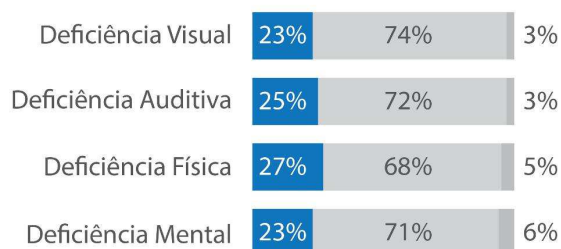


As dez principais atividades representam **36,2%** dos MEIs no estado:

Atividades	MEIs
1. Cabeleireiros	198.704
2. Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	159.215
3. Obras de alvenaria	102.562
4. Promoção de vendas	73.833
5. Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	59.796
6. Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	57.391
7. Outras atividades de tratamento de beleza	55.752
8. Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	55.168
9. Instalação e manutenção elétrica	50.383
10. Serviços ambulantes de alimentação	48.379

Fonte: Elaborado pelo Sebrae-SP/ Gestão Estratégica a partir de dados do Portal do Empreendedor (dados até 31/08/2019)

Empreendedores com deficiência



O objetivo do estudo realizado pelo Sebrae-SP é conhecer quantos são os empreendedores com deficiência no Estado, avaliar o perfil deles quanto ao gênero, escolaridade, faixa etária, setor de atividade, rendimento, local de trabalho e horas trabalhadas e ainda apresentar a localização desses empresários.

O relatório mostra que, no Estado de São Paulo, **menos de 50%** das pessoas com algum tipo de deficiência fazem parte da população economicamente ativa (PEA) e, das que estão no mercado, mais de 89% estão ocupadas no Estado de São Paulo. Desse público, de **23% a 27%** estão em **atividades empreendedoras**, sendo que de 93% a 94% trabalham por conta própria e entre 6% e 7% são empregadores. Considerando todos os ocupados, 21% são empreendedores. Portanto, em termo relativos, as pessoas com deficiência são mais empreendedoras que a média dos ocupados.

Para a análise foi utilizada a base de dados do Censo Demográfico 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que apurou o número de pessoas com deficiência em todo o Estado. O resultado aponta que de 35,7 milhões de pessoas acima de 10 anos, 3,3% (1,17 milhão) têm deficiência visual; 2,4% (840,9 mil), física; 1,3% (468,3 mil), mental e 1,2% (420,5 mil), auditiva.

Quanto ao **perfil dos empreendedores** com deficiência, 55% a 72% são homens (dependendo do tipo de deficiência), de 42% a 68% têm 50 anos ou mais, de 30% a 32,9% fazem parte do setor industrial, de 51% a 61,3% têm no máximo o ensino fundamental incompleto, de 60,1% a 71,8% ganham até dois salários mínimos (**ganhos em média de R\$ 1.020**), de 42% a 54% trabalham em casa e de 47% a 56% cumprem jornada de 31 a 50 horas semanais.

No que se refere à relação da deficiência com a participação no mercado de trabalho, a maior proporção está na deficiência visual. Participam do mercado de trabalho: 44% (509 mil) dos deficientes visuais, 37% (155,7 mil) dos deficientes auditivos, 22% (181,6 mil) dos deficientes físicos e 19% (91,2 mil) **dos** deficientes mentais/ intelectuais. No mercado, **61%** da população paulista é economicamente ativa. Veja a pesquisa completa em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/pesquisa_acessibilidade.pdf.

Obrigado(a)!

Sebrae-SP

Unidade Gestão Estratégica